

PLANO DE TRABALHO


ANEXO V

APROVADO

**COFINANCIAMENTO ATRAVÉS DO FUNDO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS**

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

MODALIDADE II- 06 A 17 ANOS


CARLOS ALBERTO GARCIA ROMER
Secretario Adjunto
Assistência Social

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (X)

VALOR TOTAL DO COFINANCIAMENTO: R\$ 159.900,00

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/01/2019 a 31/12/2019 - 12 MESES

NÚMERO DE ATENDIDOS COFINANCIADO: 130

PERÍODO DE ATENDIMENTO: MANHÃ(X) TARDE (X)

DIAS DA SEMANA 2ª (X) 3ª(X) 4ª(X) 5ª (X) 6ª (X) S() D()


ELIUDE BRAGA VALE
Seção de Monitoramento e
Avaliação
Chefe de Seção

1. Identificação da Instituição

1.0 DADOS CADASTRAIS

Entidade			
Nome: Centro Social Maximiliano Kolbe			
CNPJ: 12.876.633.0001-47			
Registro CMAS: 124- I		CMDCA: 111	
Registro CEBAS: -		Vencimento do Registro CEBAS: -	
Utilidade Pública:	Municipal (X)	Estadual ()	Federal ()


FRANCISCO PIZZO
Gestor de Convênios e Parcerias
Encarregado SAS - 2021

1.1 – Dados do Presidente ou representante legal:

Nome: Sara Caneva

Mandato: 15/08/2018 a 14/08/2021



1.2 – Dados do representante Técnico:

Nome:	Luciana Regina Seixas Campos

Alvará de funcionamento: () sim (X) não

Licença Sanitária (visa): (X) sim () não

Observação: Processo de alvará em andamento

Possui AVB (Alto de vistoria bombeiros)

2. BREVE APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social Maximiliano Kolbe desenvolve suas ações em São Bernardo do Campo, na região do Riacho Grande, especificamente no Pós Balsa atendendo os bairros, Tatetos, Núcleo Santa Cruz, Taquacetuba, Capivari, Curucutu e Água Limpa.

Em meados de 1998 as Missionárias e Missionários da Imaculada Padre Kolbe e alguns voluntários da região do Riacho Grande, no pós-Balsa, iniciam seu trabalho missionário de visita às famílias da região. Com este trabalho se deparam com "uma infância totalmente entregue ao descaso, com seus direitos negligenciados, sujeita a todo o tipo de violência física e psicológica e sem a menor perspectiva de um futuro melhor".

A partir deste contexto começam a desenvolver, em 2003, o "Projeto Brasil de Adoção à Distância", que consistia na doação de cestas básicas, leite e material escolar para essas crianças.

Com o desenvolvimento deste trabalho, percebe-se a exigência de uma resposta não apenas às necessidades mais urgentes como comer e beber, mas à necessidade de promover ações socioeducativas, que contribuíssem para o desenvolvimento integral e o exercício da cidadania das crianças e adolescentes e

suas famílias. Assim, em 08 de março de 2009, nasceu o Centro Social Maximiliano Kolbe como um espaço de formação e de promoção humana, de garantia de direitos a essas crianças, adolescentes e suas famílias.

A partir daí a entidade tem buscado o aprimoramento continuado de suas ações no âmbito da Política de Assistência Social, reconhecendo a matricialidade familiar como foco de sua atenção ao desenvolver a Proteção Social Básica através do Serviço de Convivência e Fortalecimento Vínculos por meio de atividades socioeducativas como: oficinas de capoeira, dança, música, informática e judô, passeios, sessões de cinema, artes com materiais recicláveis e artesanais, dinâmicas, brincadeiras, jogos, oficina de educação ambientais, eventos e festas comemorativas, promovendo convivência, socialização, desenvolvimento integral (cognitivo, humano e físico) e o exercício da cidadania. Além do trabalho social realizado por meio de atendimento, acolhimento, orientações, encaminhamentos e trabalho em grupo com as famílias com objetivo de fortalecer a função protetiva da família.

3- JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO E OU IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO

Na trajetória desenvolvida ao longo desses 9 anos de existência a entidade foi se capacitando para que pudesse aprimorar suas ações em um território que buscou conhecer, através de suas potencialidades e fragilidades e do reconhecimento de seus habitantes como pessoas portadoras de direitos considerando seus valores, crenças, e sua heterogênea identidade familiar. Assim, a partir deste quadro, a entidade buscou informações junto ao órgão gestor e somou ao trabalho realizado pelo Serviço de Vigilância Sócio Assistencial da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania que apresentaram seguintes dados:

20. 113 FAMÍLIAS NO MUNICÍPIO SÃO BENEFICIADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA TERRITÓRIO DO RIACHO GRANDE CRAS IV

11% – 2.120 FAMÍLIAS OU 7.486 PESSOAS

FAMÍLIAS POR FAIXA DE RENDA PER CAPITA:

80 % EXTREMA POBREZA (ATÉ R\$ 85,00)

17% POBREZA (R\$ 85,01 a R\$ 170,00)

3% ACIMA DE R\$ Acima de 170,00

FAIXA ETÁRIA DAS PESSOAS:	4 A 6 ANOS 9,4%
	7 A 11 ANOS 13,5%
	12 A 15 ANOS 8,4%
	16 A 17 ANOS 4 %
	18 A 29 ANOS 22 %
	30 A 59 ANOS 28%
	MAIS DE 60 ANOS 4%

Através de dados levantados pela OSC após recadastramento das famílias atendidas até fevereiro/2018, podemos destacar por meio de diagnóstico do perfil das famílias atendidas que:

148 FAMÍLIAS CADASTRADAS NA INSTITUIÇÃO

Dados atualizados de 125 famílias sendo 509 pessoas podemos destacar que:

76% estão referenciadas no CRAS – 54% são beneficiárias do Bolsa família e 15% com benefício bloqueado, já no cad único 69% já possui o cadastro.

FAMÍLIAS POR FAIXA DE RENDA PER CAPITA:

23% EXTREMA POBREZA (ATÉ R\$ 85,00)

23 % POBREZA (R\$ 85,01 a R\$ 170,00)

54 % ACIMA DE R\$ Acima de 170,00

FAIXA ETÁRIA:	6 A 8 ANOS 40,2%
Crianças e Adolescentes cadastradas no SCFV	9 A 12 ANOS 30,8 %
	13 A 14 ANOS 14,4%
	15 A 17 ANOS 14,4 %
Pessoa de Referência (Família)	18 A 29 ANOS 23%
	30 A 40 ANOS 46%
	41 A 50 ANOS 25%
	DE 51 A 60 ANOS 6%

Lista Espera: Temos demanda reprimida 110 famílias estão na espera para inclusão no SCFV sendo: De: 6 anos = 26 crianças
De: 7 a 17 = 144 crianças/adolescentes

Diante do cenário apresentado que confirmam a realidade do território, solicitamos a continuidade da celebração do termo de colaboração técnica e financeira com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social. Para que possamos dá continuidade nos serviços prestados qualificando e aprimorando a todos que necessitam e buscam nossos serviços. Ressaltamos através do acompanhamento que tivemos uma adesão significativa notada por meio da participação ativa dos usuários confirmada por meio da frequência (em média 130 crianças/adolescentes diariamente), a falta de serviços na região e a carência de políticas públicas, que torna o público alvo cada vez mais vulnerável.

4- OBJETIVO GERAL

Desenvolver atividades pautadas na defesa e afirmação de direitos visando o alcance de alternativas para o enfrentamento da vulnerabilidade social, no âmbito da Proteção Social Básica de forma planejada, continuada e permanente.

5- OBJETIVOS ESPECIFICOS

FAIXA ETARIA DE 6 A 15 ANOS

- Oferecer serviço realizado em grupos de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida.
- Complementar o trabalho social com as famílias prevenindo a ocorrência de risco social e fortalecer vínculos familiares e comunitários.
- Desenvolver intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas assegurando espaços de referência e convivência grupal e o desenvolvimento integral
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

FAIXA ETARIA DE 15 a 17 ANOS

- Complementar o trabalho social com as famílias prevenindo a ocorrência de risco social.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.

6. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos:	130	Faixa Etária:	6 a 17 anos
Rua:	Estrada Rio Acima, 6242		
Bairro:	Tatetos – Riacho Grande		
Cidade:	São Bernardo do Campo	CEP:	09830-255
Telefone:	4101-7895	Email:	csmakolbe@gmail.com

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1 Atividades inerentes ao serviço

Nome da Atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
<p>Espaço socioeducativo 6 a 15 anos</p>	<p>Assegurar espaços de referência e participação para o convívio grupal estimulando a sociabilidade, aprendizagem e respeito, contribuindo para a permanência inserção e reinserção no sistema educacional.</p>	<p>- Rodas de conversas, brinquedoteca (Jogos e brincadeiras), biblioteca (mediação lúdica de leitura e contações de historias). - Dinâmicas, artesanatos, projetos específicos, e brincadeiras ao ar livre no entorno da OSC.</p>	<p>3 vezes por semana Grupos manhã e tarde.</p>
<p>Espaço socioeducativo 15 a 17 anos</p>	<p>Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimular o protagonismo e a participação na vida pública, desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.</p>	<p>-Rodas de Conversas - Momentos com atividades externas no entorno da OSC, para ampliação do reconhecimento e empoderamento do território. - Participação em conferências, implementação de projetos específicos e visitas monitoradas, testes vocacionais, dinâmicas, simulação de processos para mercado trabalho formal e informal.</p>	<p>2 vezes por semana Grupos manhã e tarde.</p>

Oficinas culturais 6 a 17 anos	Desenvolver competências e vivência de experiências que ampliem o universo informacional e cultural.	- Ofertadas com metodologia própria ao ciclo de vida, com períodos de atividades intergeracionais. Dança, música, cinema (cinekolbe) e capoeira.	1 vez por semana Grupos manhã e tarde.
Oficinas esportivas 6 a 17 anos	Oportunizar através da convivência social ações de esporte e lazer.	Atividades esportivas, judô, futebol, vôlei e brincadeiras lúdicas.	1 vez por semana Grupos manhã e tarde
Oficina inclusão digital	Desenvolver habilidades gerais, como a capacidade de comunicação e a inclusão digital e ampliar o universo informacional.	Ferramentas tecnológicas específicas (vídeos, jogos digitais, acessos a site)	2 vez por semana
Oficina Intergeracional 6 a 17 anos e famílias	Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva da família em parceria com a entidade e seus profissionais.	-Dinâmicas de grupo, gincanas, jogos cooperativos, palestras, eventos comemorativos. Participação de crianças, adolescentes e seus familiares.	1 vez ao mês
Referenciamento	Referenciamento 100% das famílias atendidas junto ao CRAS.	Encaminhamento, agendamento e articulação junto ao CRAS IV.	Diário

7.2 - Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Nome da atividade	Objetivo da Atividade	Metodologia	Periodicidade
<p>Acompanhamento SCFV</p>	<p>Monitoramento, transparência e controle do serviço executado.</p>	<p>Aplicação de instrumentais internos como (questionários, depoimentos, registro de frequência etc.). Será executado no Espaço socioeducativo de convivência e participação 6 a 17 anos, baseando-se no monitoramento das seguranças aprofundadas na tipificação e avaliações.</p>	<p>Mensal</p>
<p>Documentação e Registro de atividades</p>	<p>Registro documentos das famílias atendidas.</p>	<p>Entrevista, abertura e evolução de prontuário. Encaminhamentos, anotações de referência e contra referências. Manutenção de listas de atendidos e frequência ao serviço das famílias atendidas.</p>	<p>Diário</p>

7.3 - Trabalho Social

Nome da Atividade	Objetivo da Atividade	Metodologia	Período
Atendimento particularizado e coletivo	Acolhida e acompanhamento para o fortalecimento da função protetiva da família	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida, orientação e encaminhamentos; - Mediação dos grupos intergeracionais e de fortalecimento de vínculos; - Elaboração de prontuários e demais documentos de acompanhamento. - Benefícios eventuais (Cesta Básica e leite). 	Diária e de acordo com cronograma prévio para as atividades grupais.
Articulação com o CRAS	Acolhida e acompanhamento para o fortalecimento da função protetiva da família	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de referência e contra referências com o CRAS IV; - Articulação com a rede Socioassistencial e o sistema de garantia de direitos (Conselho Tutelar etc) quando identificadas situações de violação de direitos. 	Diária de acordo as necessidades e demandas
Reuniões com Equipe	Aprimoramento contínuo e compartilhado do serviço.	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento e aprimoramento das atividades e dos instrumentais utilizados (relatórios e estatísticas), discussões de casos e intervenções. Coordenada pelo Coordenador Social e 	Mensal

		Assistente Social envolvendo a participação de todos educadores e oficinairos e se necessário ampliada para equipe de apoio, administrativa e dirigentes.	
Capacitação/ Formação	Aprimorar e ampliar o conhecimento da equipe para melhoria do atendimento do público alvo.	Seminários, palestra e oficinas com temas específicos vivenciados na área.	Mensal

8-CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1- Atividades Inerentes ao serviço

ATIVIDADE	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Espaço socioeducativo 6 a 15	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Espaço socioeducativo 15 a 17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas culturais 6 a 17 (uma vez por semana manhã e tarde)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina esportivas 6 a 17 (uma vez por semana)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de inclusão digital 6 a 17 (duas vezes por semana)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Intergeracional crianças/ adolescentes e suas famílias e encontro socioeducativos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Referenciamento CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Obs.: As atividades com a faixa etária de 06 a 17 anos serão desenvolvidas de acordo com a tabela.

No período de 23/12/2019 a 02/01/2020 será realizado manutenção e reparos da OSC.

8.2- Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

ATIVIDADE	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Acompanhamento SCFV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Documentação e Registro de atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3- Trabalho Social

ATIVIDADE	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Atendimento particularizado e coletivo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com o CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação/Formação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9 - FORMAS DE MONITORAMENTO/ AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada a partir dos princípios indicados pela tipificação na garantia aos usuários no que se refere à Segurança de Acolhida, Segurança de Convívio Familiar e Comunitário e Segurança de desenvolvimento da autonomia.

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	META
Participação no SCFV	Relatórios de acompanhamentos, lista de frequência, questionários avaliativos e observação durante a execução das atividades.	Garantir 75% de participação das crianças e adolescentes no serviço.
Inserção das famílias ao CAD único	Atualizações de cadastro, encaminhamentos ao CAD único e articulação com CRAS.	Garantir que no mínimo 75% de usuários SCFV estejam inseridos no CAD único

10- RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.

10.1 RECURSOS HUMANOS

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo ²	Custo mensal Total	Fonte dos Recursos
01	Técnico de Referência	Serviço Social	30 h	1	2.895,72	2
01	Coordenador Social	Superior	40 h	1	2.369,22	2
01	Cozinheira	Superior	40 h	1	1.269,00	2
01	Profissional de Limpeza	Superior	40h	1	1.269,00	2
01	Auxiliar de ser.gerais	Fundamental	40h	1	1.340,17	2
04	Educadores sociais	Superior	40h	1	6.317,96	1 e 2
01	Nutricionista	Superior	08h	2	1.350,00	1
01	Técnico Social	Superior	30 h	1	1.800,00	1
01	Auxiliar de Processos	Ensino Médio	16 h	1	1.200,00	1
02	Oficineiros	Superior	08h	2	1.800,00	1
01	Oficineira	Superior	16h	2	1.200,00	1
01	Oficineiro	Superior Cursando	08h	2	900,00	1
01	Oficineiro	Fundamental	08h	2	675,00	1
02	Seguranças	Ensino médio	40h	1	2.380,00	1
02	Auxiliar de Cozinha	Fundamental	16h	2	900,00	1
03	Auxiliar de Limpeza	Fundamental	16h	2	1.800,00	1
01	Auxiliar de bazar	Fundamental	08h	3	-	1
01	Oficineiro	Superior	16h	2	1400,00	1

1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntario 4- Dirigente 5- Estagiário

1- Próprio 2- Repasse FMAS 3- Repasse FUMCAD

10.2 - RECURSOS MATERIAIS

Quant.	Descrição- Móveis e Imóveis	Custo Total
01	Casa térrea com 747 m ²	1.300.000,00
05	Salas de atividades	
01	Sala de informática	
01	Sala de administração	
01	Biblioteca	
06	Banheiros Masculino e Feminino	
01	Cozinha	
01	Refeitório	
01	Dispensa	
01	Anfiteatro	
01	Quadra Poli-esportiva	
Quant.	Descrição- Material Permanente.	Custo Total
01	Fogão industrial	1.200,00
01	Balcão self service – hot box	2.390,00
01	Geladeira vertical	2.990,00
01	Geladeira horizontal	2.960,00
01	Freezer vertical	2.690,00
01	Freezer	1.580,00
18	Mesas para refeição com 02 bancos	8.280,00
01	Televisor de 42"	1.850,00
01	Aparelho de DVD	120,00
16	Computadores	7.190,00
50	Cadeiras universitárias	3.700,00
08	Armários	3.751,00
02	Bebedouros	2.518,00
02	Retro projetor	3.900,00
02	Notebook	3.798,00

10.3 – NÃO É NECESSÁRIO

10.4 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DESPESAS DE CUSTEIO

Itens de Despesa	SÁLARIO	Encargos trabalhistas e previdenciários²	Total Mensal
1. Recursos Humanos - CLT	13.325,00	1.199,25	14.524,25
2. Humanos – Autônomos	-	-	-
Total Geral – 12 meses	159.900,00	14.391,00	174.291,00

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS

Categoria ou finalidades de despesas		FMAS	TOTAL
I	Recursos Humanos (5)	13.325,00	159.900,00
II	Recursos Humanos (6)	-----	-----
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material médico e hospitalar (*)	-----	-----
V	Gêneros Alimentícios	-----	-----
VI	Outros materiais de consumo	-----	-----
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros	-----	-----
IX	Locação de imóveis	-----	-----
X	Locações Diversas	-----	-----
XI	Utilidades Públicas(7)	-----	-----
XII	Combustível	-----	-----
XIII	Bens e materiais	-----	-----
XIV	Obras	-----	-----
XV	Despesas financeiras e bancarias	-----	-----
XVI	Outros despesas	-----	-----
	Total:	13.325,00	159.900,00

11- Cronograma de Desembolso Financeiro

Mês/Parcela	Valor
1	13.325,00
2	13.325,00
3	13.325,00
4	13.325,00
5	13.325,00
6	13.325,00
7	13.325,00
8	13.325,00
9	13.325,00
10	13.325,00
11	13.325,00
12	13.325,00
	159.900,00

12. Prestações de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 29 de Outubro de 2018.

Sara Caneva

Sara Caneva
Presidente

Luciana R. Seixas Campos

Luciana R. Seixas Campos